UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Faculdade de Odontologia de Piracicaba

PRISCILA ALVES GIOVANI

ANÁLISE PROTEÔMICA COMPARATIVA DO SECRETOMA DE LIGAMENTO PERIODONTAL DE DENTES DECÍDUOS E PERMANENTES

COMPARATIVE PROTEOMICS ANALYSIS OF PERIODONTAL LIGAMENT SECRETOME FROM DECIDUOUS AND PERMANENT TEETH

Piracicaba
2016

PRISCILA ALVES GIOVANI

ANÁLISE PROTEÔMICA COMPARATIVA DO SECRETOMA DE LIGAMENTO PERIODONTAL DE DENTES DECÍDUOS E PERMANENTES

COMPARATIVE PROTEOMICS ANALYSIS OF PERIODONTAL LIGAMENT SECRETOME FROM DECIDUOUS AND PERMANENT TEETH

Dissertação apresentada à Faculdade de Odontologia de
Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas
como parte dos requisitos exigidos para obtenção
do título de Mestra em Odontologia, na Área de Odontopediatria.

Dissertation presented to the Piracicaba Dental School of the
University of Campinas
in partial fulfillment of the requirements for the
degree of Master in Dentistry, in Pediatric Dentistry area.

Orientadora: Profa. Dra. Kamila Rosamilia Kantovitz

Coorientadora: Profa. Dra. Regina Maria Puppin Rontani

ESTE EXEMPLAR CORRESPONDE À VERSÃO
FINAL DA DISSERTAÇÃO DEFENDIDA
PELA ALUNA PRISCILA ALVES GIOVANI E
ORIENTADA PELA PROFA. DRA. KAMILA
ROSAMILIA KANTOVITZ

Piracicaba
2016

Agência(s) de fomento e nº(s) de processo(s): CAPES, PROEX 2242/2014

Ficha catalográfica
Universidade Estadual de Campinas
Biblioteca da Faculdade de Odontologia de Piracicaba
Marilene Girello - CRB 8/6159

G439a

Giovani, Priscila Alves, 1990-
Análise proteômica comparativa do secretoma do ligamento periodontal de dentes decíduos e permanentes / Priscila Alves Giovani. – Piracicaba, SP : [s.n.], 2016.

Orientador: Kamila Rosamilia Kantovitz.
Coorientador: Regina Maria Puppin Rontani.
Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

1. Proteômica. 2. Dentes decíduos. 3. Dentição permanente. 4. Ligamento periodontal. 5. Reabsorção da raiz (Dentes). I. Kantovitz, Kamila Rosamilia. II. Puppin-Rontani, Regina Maria,1959-. III. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Odontologia de Piracicaba. IV. Título.

Informações para Biblioteca Digital

Título em outro idioma: Comparative proteomics analysis of periodontal ligament secretome from deciduos and permanent teeth
Palavras-chave em inglês:
Proteomics
Teeth, deciduous
Dentition, permanent
Periodontal ligament
Root resorption
Área de concentração: Odontopediatria
Titulação: Mestra em Odontologia
Banca examinadora:
Kamila Rosamilia Kantovitz [Orientador]
Daiane Cristina Peruzzo
Renato Corrêa Viana Casarin
Data de defesa: 26-02-2016
Programa de Pós-Graduação: Odontologia

UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Faculdade de Odontologia de Piracicaba

A Comissão Julgadora dos trabalhos de Defesa de Dissertação de Mestrado, em sessão pública realizada em 26 de Fevereiro de 2016, considerou a candidata PRISCILA ALVES GIOVANI aprovada.

PROFª. DRª. KAMILA ROSAMILIA KANTOVITZ

PROFª. DRª. DAIANE CRISTINA PERUZZO

PROF. DR. RENATO CORRÊA VIANA CASARIN

A Ata da defesa com as respectivas assinaturas dos membros encontra-se no processo de vida acadêmica do aluno.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho: Aos meus saudosos e queridos avós ***Alice Ferreira Alves*** (i.m.) e ***Vilares Alves*** (i.m.), por terem sido excelentes exemplos de sabedoria, humanidade e entusiasmo. À minha mãe ***Carmem Ferreira Alves***, por estar sempre ao meu lado como ponto de apoio e equilíbrio, constantemente me lembrando os reais valores da vida e a importância da fé. Ao meu pai ***Sebastião Giovani*** pelo incentivo e orações ainda que distante.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, na pessoa do Magnífico Reitor ***Prof. Dr. José Tadeu Jorge*** e à Faculdade de Odontologia de Piracicaba, FOP, por meio do Diretor ***Prof. Dr. Guilherme Elias Pessanha Henriques***.

À ***Profa. Dra. Cinthia Pereira Machado Tabchoury***, coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação da FOP/UNICAMP e a ***Profa. Dra. Juliana Trindade Clemente Napimoga***, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da FOP/UNICAMP.

À minha orientadora ***Profa. Dra. Kamila Rosamilia Kantovitz***, pelos ensinamentos, incentivo, atenção e paciência para me orientar.

À minha coorientadora ***Profa. Dra. Regina Maria Puppin Rontani*** pelo exemplo de profissionalismo e dedicação a pesquisa.

A todos docentes do Departamento de Odontologia Infantil pelo aprendizado, principalmente à ***Profa. Dra. Maria Beatriz Duarte Gavião***, ***Profa. Dra. Fenanda Miori Pascon***, ***Prof. Dra. Marinês Nobre dos Santos Uchôa***, ***Profa. Dra. Maria Beatriz B. de Araújo Magnani***, ***Profa. Dra. Vânia Célia Vieira de Siqueira*** e aos ***Prof. Dr. Eduardo César Almada Santos*** e ***Prof. Dr. João Sarmento Pereira Neto***, pelos ensinamentos, apoio e rico convívio.

Aos docentes da Área de Periodontia, principalmente ***Prof. Dr. Francisco Humberto Nociti Jr.*** pelos ensinamentos e colaboração com o desenvolvimento deste projeto, além de ceder o Laboratório de Periodontia. À ***Profa. Dra. Karina Gonzales Silvério Ruiz*** por ter me orientado na iniciação científica durante a minha graduação em Odontologia, despertando meu interesse pela vida acadêmica.

Agradeço à ***Dra. Bruna Rabelo Amorim***, ***Dra. Luciane Martins*** e a ***Dra. Cristiane Ribeiro Salmon*** pela enorme contribuição desde a idealização até alterações na metodologia e desenvolvimento deste trabalho.

À ***Dra. Denise Carleto Andia*** pelas contribuições no exame de qualificação fase 1 desta dissertação.

À coordenadora do Laboratório de Espectrometria de Massas do Laboratório Nacional de Biociências ***Dra. Adriana Franco Paes Leme e equipe*** e à bioinformata ***Dra. Luciana Souza Mofatto*** pela parceria e colaboração.

Aos meus colegas do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, especialmente ***Pedro Diniz Rebouças***, ***Samuel Chaves***, ***Carlos Velazco Tapia***, ***Camila Nobre***, ***Cláudia Lobelli Rangel Gomes***, ***Daniela Delosso Cibim***, ***Fernanda Mazoni Reis***, ***Karina Guedes de Souza***, ***Kelly Maria Silva Moreira***, ***Kelly Guedes de Oliveira Scudine***, ***Lívia Pagotto Rodrigues***, ***Darlle Santos Araújo***, ***Jossária Pereira de Souza*** e ***Luiz Filipe Barbosa Martins*** pelo ótimo convívio, por serem companheiros de laboratório, de fotografar casos clínicos, de risadas, discussões acadêmicas e estudo.

Aos meus colegas de pós-graduação da Área de Periodontia ***Mayra Laino Albiero***, ***Miki Taketomi Saito***, ***Amanda Bandeira de Almeida***, ***Tiago Taiete***, ***Mércia Jussara da Silva Cunha***, ***Elis Janaína Lira dos Santos***, por me acolherem no laboratório da Periodontia e compartilhar além dos equipamentos, experiências e conhecimentos.

À ***Mariana Piovezan Fugolin Lazarim*** e ***Regina Célia Corrêa Caetano da Silva*** funcionárias da Área de Periodontia da FOP/UNICAMP, por toda ajuda e por serem tão atenciosas. À ***Shirley Rosana Sbravatti Moreto*** e ao ***Marcelo Corrêa Maistro***, funcionários do Departamento de Odontologia Infantil da FOP UNICAMP, pela atenção, ótimo convívio e disposição em sempre ajudar.

Aos meus amigos da turma 54 de Graduação em Odontologia da FOP/UNICAMP, especialmente ***Anna Gabriella Camacho Presotto***, ***Raisa Zago Falkine***, ***Priscila Monteiro Jardim***, ***Thaís Harder de Palma*** e ***Verônica Polo Perez***, pela amizade verdadeira de longa data e pela troca de experiências.

À melhor amiga que a vida me deu desde o jardim da infância ***Paola Garcias Pereira***.

À minha família, sem a qual eu jamais teria imaginado essa conquista, que não mediu esforços para me ajudar e acreditou no meu sonho. À minha avó ***Alice Ferreira Alves*** (i.m.) e meu avô ***Vilares Alves*** (i.m.) que mesmo sem nunca terem pisado numa faculdade eram sábios e me ensinaram tanto. À minha mãe ***Carmem Ferreira Alves***, minhas tias ***Élcia Ferreira Alves*** e ***Maria Izabel F. A. Oliveira***, minha prima ***Mariana Alves Oliveira*** (exemplo de

profissionalismo e competência) e meu pai ***Sebastião Giovani*** que nas dificuldades da vida sempre me estenderam a mão. Aos meus tios ***Edna Alves Rocha*** e ***Adir de Brito Rocha*** pelo suporte e incentivo no estado de São Paulo. Ao meu primo padrinho ***Luciano Alves Rocha*** pelo coração enorme disposto a ajudar em qualquer momento. Às minhas queridas primas ***Leila Rocha Pellegrino*** (madrinha especial) e ***Lília Alves Rocha*** (inspiração de carreira acadêmica). Aos meus tios ***Marlene F. A. Cerqueira*** e ***José Luiz Cerqueira*** pelo apoio e orações. Aos meus tios e "segundos pais" ***Vilares Alves Filho*** e ***Maria Rosa Marinho de Albuquerque***, considerem-se mestres, pois esse passo só foi possível graças ao estímulo, suporte, inspiração e exemplos dados por vocês desde a minha infância. Ao meu namorado ***Pedro Avelino Maia de Andrade*** pelo companheirismo, excelente convívio, respeito, amizade, além do apoio. Obrigada por toda confiança, suporte, carinho e incentivo. Sem vocês não conseguiria chegar onde estou hoje. Muito obrigada, amo vocês!

Agradeço a *Deus*, por me permitir essa conquista dando saúde e iluminando meu caminho em todos os momentos.

"Aprender é a única coisa de que a mente nunca se cansa, nunca tem medo e nunca se arrepende."

Leonardo da Vinci

"A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original."

Albert Einstein

RESUMO

A reabsorção radicular e esfoliação dos dentes decíduos, concomitante a erupção dos sucessores permanentes, implica na reabsorção do ligamento periodontal (LP) dos decíduos. Entretanto, distinções entre a dentição decídua e a permanente necessitam de melhor investigação. A hipótese desse estudo é que há um perfil proteômico distinto entre células do LP de dentes decíduos (DD) e permanentes (DP). Para abordar essa hipótese, culturas celulares primárias foram obtidas a partir do LP de DD (n=3) e DP (n=3) e processadas para obtenção de extratos de peptídeos para análise por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massa (LC-MS/MS). Os achados foram validados a partir de LP fresco coletados de DD (n=6) e DP (n=6) por meio de *Western Blotting* e qPCR. Realizou-se ainda análise histológica, microscopia de luz e polarização, a partir de mandíbulas de BR1 minipigs (n=6). Os valores de "*fold-change*" (FC) foram calculados pela razão normalizada da contagem de espectros para LP de DP e DD, e o teste estatístico beta-binomial foi aplicado sobre a contagem dos espectros para determinar as proteínas diferencialmente (PDE) e exclusivamente expressas (PEE). O teste t de Student ($\alpha \leq 0,05$) foi utilizado para a análise dos dados de expressão proteica (*Western Blotting*) e gênica (qPCR), enquanto os resultados histológicos foram apresentados de forma descritiva. Um total de 456 proteínas foram identificadas no secretoma [72 exclusivas aos DD (15,8%), 94 exclusivas aos DP (20,6%) e 290 comuns (64,0%)]. Dezesseis proteínas (3,5%) foram diferencialmente expressas das quais 9 (56,2%) foram mais expressas em DD, incluindo *laminin subunit gamma 1* (LAMC1) (FC=0,49; p=0,02) e *laminin subunit beta 2* (LAMB2) (FC=0,13; p=0,03), e 7 (43,7%) proteínas foram mais expressas em DP, incluindo o *chondroitin sulfate proteoglycan 4* (CSPG4) (FC=9,71; p=0,02) e *collagen type IV alpha 2* (COL4A2) (FC=Infinito; p=0,03). qPCR revelou que os níveis de RNAm de *LAMB1*, *LAMB3*, *LAMC1*, *LAMC2* foram significativamente mais elevados nos tecidos do LP de DD, enquanto que os níveis transcritos de *LAMB2* foram superiores no DP ($p < 0,05$). *Western blotting* confirmou maior expressão de LAMC1 em DD quando comparado com DP. Nossos achados histológicos sugerem distinções na organização e fisiologia do periodonto de DD e DP. Concluiu-se que embora haja um padrão bastante semelhante no perfil de proteínas expressas por células do LP de DD e DP, existem claras distinções que podem exercer um papel importante no controle das diferenças fisiológicas entre esses tecidos, com destaque para a expressão diferencial de membros da família das lamininas.

Palavras-chaves: Proteômica; Dente Decíduo; Dentição Permanente; Ligamento Periodontal, Reabsorção da Raiz, Laminina.

ABSTRACT

Root resorption and exfoliation of deciduous teeth, the concurrent eruption of permanent successors, implies the resorption of the periodontal ligament (PDL) of deciduous. However, distinctions between the primary teeth and permanent require further investigation. The hypothesis of this study was based on the assumption that there is a distinct proteomic profile between cells of the periodontal ligament (PDL) of deciduous teeth (DT) and permanent (PT). To address this hypothesis, primary cell cultures were obtained from the PDL of DT (n=3) and PT (n=3) and the secreted proteins were harvested and processed to obtain the peptide mixtures for analysis by liquid chromatography tandem mass spectrometry (LC-MS / MS). The findings were validated from PDL tissues collected from DT (n = 6) and PT (n = 6) by Western blotting and qPCR. A histologic analysis by polarizing and light microscopy from minipigs jaws BR1 (n = 6) was performed. The fold-change calculation was based on the ratio of the mean of the normalized counts of PT and DT [mean (perm-PDLs) / mean (dec-PDLs)] and the beta-binomial model for analysis of spectrum counts to determine the differentially proteins (PDE) and exclusively expressed (PEE). Data from protein (Western Blotting) and gene (qPCR) expression were analyzed by Student´s t test ($\alpha \leq 0,05$), while the histological results were presented descriptively. A total of 456 proteins were identified in secretome [72 take the DT (15.8%), 94 to take PT (20.6%) and 290 common (64.0%)]. Sixteen proteins (3.5%) were differentially expressed of which 9 (56.2%) were over expressed in DT, including laminin subunit gamma 1 (LAMC1) (FC = 0.49; p = 0.02) and laminin subunit beta 2 (LAMB2) (FC = 0.13; p = 0.03), and 7 (43.7%) proteins were more expressed in PT including chondroitin sulfate proteoglycan 4 (CSPG4) (FC = 9.71; p = 0.02) and collagen type IV alpha 2 (COL4A2) (FC = Infinity; p = 0.03). qPCR revealed that mRNA levels *LAMB1*, *LAMB3*, *LAMC1*, *LAMC2* were significantly higher in PDL tissues DD, while *LAMB2* transcripts levels were higher in PT ($p < 0.05$). Western blotting confirmed increased expression of LAMC1 in DT compared with PT. Our histological findings suggest distinctions in the organization and physiology of periodontium between DT and PT. It was concluded that although there is a very similar pattern in the protein profile expressed by cells from DT and PT PDL, there are clear distinctions that can play an important role in controlling the physiological differences between these tissues, particularly the differential expression of members the laminin family.

Keywords: Proteomics; Deciduous teeth; Permanent teeth; Periodontal Ligament, Root Resorption, Laminin.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

LP – Ligamento Periodontal

DD – Dentes Decíduos

DP – Dentes Permanentes

LC-MS/MS – Cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massa

FC – Fold-Change

PDE – Proteínas diferencialmente expressas

PEE – Proteínas exclusivamente expressas

RNA – Ácido ribonucleico

qPCR – Reação em cadeia da polimerase em tempo real

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

O ciclo biológico de desenvolvimento dentário é um fenômeno precisamente regulado, iniciando-se com a formação da lâmina dentária através da interação de células epiteliais e mesenquimais com a consequente formação dentária (MacNeil et al., 1998). Um número significativo de vias de sinalização tem sido descrito por trabalhar de forma orquestrada durante este momento. Estas incluem cascatas de mediadores envolvidos no controle do desenvolvimento e em resposta a sinalização intercelular e ao ambiente, no controle do ciclo celular e de fatores de transcrição que regulam a expressão gênica (Thesleff e Tummers, 2009; Jernvall e Thesleff, 2012). Muitos não mamíferos vertebrados, como por exemplo peixes ou répteis, substituem continuamente suas dentições durante toda vida e tem várias fileiras de dentes com formas simplificadas, enquanto mamíferos vertebrados substituem seus dentes apenas uma vez e apresentam uma única fileira de dentes com formas diferentes e complexas (Smith, 2003; Fraser et al., 2006; Fraser et al., 2008). De forma geral os estudos sugerem que o gene epitelial *Pitx2* e o gene mesenquimal *Bmp-4* estão associados com a contínua substituição de dentes em peixes (Fraser et al., 2006), e que em mamíferos a via de sinalização *Wingless* (WNT) tem papel-chave na formação dos dentes permanentes (Liu et al., 2008). Apesar do progresso alcançado por meio dos estudos genéticos, os processos envolvidos na formação de dentes extras e substituição dentária fisiológicas requerem mais estudos.

Em seres humanos, são observadas duas dentições distintas durante o período de vida: a decídua e a permanente. Várias diferenças anatômicas, embriológicas, funcionais e estruturais são descritas entre dentes decíduos e permanentes (Borges et al., 2007; Borges et al., 2009; Cordeiro et al., 2011; Kim et al., 2014), sendo o processo de reabsorção radicular fisiológica dos dentes decíduos uma das mais evidentes. Aproximadamente um ano após a completa formação dos dentes decíduos, inicia-se o processo de eliminação fisiológica das raízes pela reabsorção radicular também denominada rizólise. A esfoliação dos dentes decíduos ocorre de forma concomitante à erupção dos sucessores permanentes e implica na reabsorção do ligamento periodontal dos decíduos (Toledo, 2012). Ainda se conhece pouco sobre a reabsorção

dos tecidos moles do elemento dentário, como a polpa e o ligamento periodontal a medida que este se exfolia (Ten Cate, 2008). O ligamento periodontal é um tecido conjuntivo altamente especializado que liga a superfície da raiz do elemento dentário ao osso alveolar (McCulloch, 2006), apresentando diversas funções como a ancoragem dentária, nutrição, homeostase celular, prestação de informações proprioceptivas e reparação de tecidos danificados (Cathelineau e Yardin, 1982). É caracterizado por vários tipos de células, incluindo fibroblastos, células progenitoras, restos de células epiteliais de Malassez, cementoblastos, células vasculares, células nervosas, osteoblastos e osteoclastos (Andreasen, 1988). Além disso, o ligamento periodontal contém um conjunto diversificado de outros componentes extracelulares, incluindo proteínas da matriz como osteopontina (OPN) e periostina, proteoglicanos e substância fundamental amorfa. Alguns componentes da matriz extracelular podem desempenhar um papel na manutenção do estado não mineralizado do ligamento periodontal, embora esta importante propriedade não esteja bem compreendida até o presente momento (Foster et al., 2006).

Embora o exato mecanismo controlador do processo de reabsorção radicular seja desconhecido, algumas evidências sugerem que o receptor ativador do fator nuclear kappa B (RANK), seu ligante solúvel (RANKL) e a osteoprotegerina (OPG) podem desempenhar um papel importante. Estudos *in situ* confirmam que diferentes componentes celulares na região dento-alveolar expressam fatores críticos na regulação do sistema RANK/RANKL/OPG, incluindo odontoclastos, odontoblastos, ameloblastos, cementoblastos e fibroblastos da polpa e do ligamento periodontal (Sahana et al., 1996; Hasegawa et al., 2002; Lossdörfer et al., 2002; Fukushima et al., 2003). Mais recentemente, células-tronco presentes na polpa dentária têm sido sugeridas como importantes controladores do processo de reabsorção radicular fisiológico por meio do controle do microambiente inflamatório (Miura et al., 2003; Zhu et al.,2013). Bönecker et al. (2009) demonstraram ainda que o controle da expressão de colágeno tipo I, osteonectina e tenascina pode também ser fundamental durante o processo de reabsorção radicular fisiológica de dentes decíduos. Além disso, estudos demonstram que dentes decíduos exibem respostas diferentes a estímulo externo quando comparados aos dentes permanentes, sendo os terminais sensoriais dos nervos destes últimos mais frouxos e em menor número do que nos primeiros (Itoh, 1976; Johnsen & Johns,1978). Ainda, evidências de trabalhos *in vitro* e *in vivo* demonstram

que células provenientes de dentes decíduos e permanentes se comportam de formas distintas (Miura et al., 2003; Song et al., 2012; Shekar e Ranganathan, 2012). Embora avanços tenham sido obtidos na descrição de comportamentos distintos entre tecidos e/ou células provenientes de dentes permanentes e decíduos, e no seu impacto mecanístico, os dados disponíveis não são suficientes para explicar todas as diferenças fisiológicas entre essas duas dentições.

O advento de tecnologias de análise de larga escala ampliou a habilidade de estudar sistemas biológicos complexos, possibilitando a melhor compreensão das interações biológicas envolvidas. Neste contexto, o entendimento de mecanismos moleculares diferenciais entre dentes permanentes e decíduos, por meio do estudo da expressão gênica e proteica, pode ser fundamental, por exemplo, no desenvolvimento racional de abordagens terapêuticas. Desta forma, análises “omicas” de células, órgãos, tecidos e fluidos se tornou um campo importante de pesquisa na área odontológica. A análise transcriptômica comparativa entre tecido periodontal proveniente de dentes decíduos e permanentes reforça as observações iniciais da existência de diferentes padrões de expressão gênica entre os dois tecidos, com a expressão distinta de genes entre os dois sistemas que regulam formação da matriz extracelular, desenvolvimento tecidual e reação imuno-inflamatória permitindo a degradação tecidual aumentada no tecido periodontal de dentes decíduos e uma resposta neurológica em níveis aumentados em tecido periodontal de dentes permanentes (Song et al., 2013). Entretanto, estudos prévios sugerem que os resultados obtidos a partir de análises transcriptômicas, que determinam os níveis de RNA mensageiro, não podem diretamente predizer os níveis das proteínas (Anderson e Seilhamer, 1997; Gygi et al., 1999). Apesar de se observar avanços no estudo proteômico dos tecidos dentários (Jágr et al., 2014), ainda são praticamente inexistentes os estudos que auxiliem o esclarecimento das funções moleculares entre as duas dentições humanas em um estado fisiológico por meio da abordagem comparativa entre células do ligamento periodontal de dentes decíduos e permanentes.

Levando em consideração o exposto acima e a relevância do tema, o presente trabalho tem como objetivo geral identificar diferenças constitutivas entre o ligamento periodontal de dentes decíduos e permanentes e como objetivos específicos (1) Avaliar comparativamente o perfil proteômico do secretoma de células de ligamento periodontal de

dentes decíduos e permanentes; (2) Validar os achados proteômicos mais relevantes em tecido do ligamento periodontal de dentes decíduos e permanentes; (3) Avaliar comparativamente a morfologia do ligamento periodontal de dentes decíduos e permanentes em modelo animal (minipigs). A presente investigação testou a hipótese de que há diferenças na expressão constitutiva de proteínas por células primárias do ligamento periodontal de dentes decíduos e permanentes. Esta Dissertação[1] foi apresentada em um capítulo.

[1] Esta Dissertação está baseada na resolução da CCPG/001/2015, a qual dispõe a respeito do formato das teses de mestrado e doutorado aprovados pela UNICAMP.

2 ARTIGO

Secretome Profiling of Periodontal Ligament from Deciduous and Permanent Teeth Reveal a Distinct Expression Pattern of Laminin Family Members.[2]

[2] O artigo foi submetido para publicação no periódico PLoS One em Fevereiro de 2016.

Secretome Profiling of Periodontal Ligament from Deciduous and Permanent Teeth Reveal a Distinct Expression Pattern of Laminin Family Members.

Priscila A. Giovani[1], Pedro D. Rebouças[1], Cristiane R. Salmon[2], Luciane Martins[2], Adriana F. Paes Leme[3], Regina M. Puppin Rontani[1], Luciana S. Mofatto[4], Francisco H. Nociti, Jr.[2], Kamila R. Kantovitz[1,5]

[1] Department of Pediatric Dentistry, Piracicaba Dental School, University of Campinas, São Paulo, Brazil; [2] Department of Prosthodontics and Periodontics, Division of Periodontics, Piracicaba Dental School, University of Campinas, São Paulo, Brazil; [3] Brazilian Biosciences National Laboratory, LNBio, CNPEM, Campinas, São Paulo, Brazil; [4] Department of Genetics, Institute of Biology, University of Campinas, Campinas, São Paulo, Brazil; [5] Department of Dental Materials, São Leopoldo Mandic Research Center, Campinas, São Paulo, Brazil

*Corresponding author: Kamila R. Kantovitz

Email address: kamilark@yahoo.com.br

Short title: Distinctions between Deciduous and Permanent Dentitions.

Abstract

It has been suggested that there are histological and functional distinctions between the periodontal ligament (PDL) of deciduous (DecPDL) and permanent (PermPDL) teeth. Thus, we hypothesized that DecPDL and PermPDL display differences in the constitutive expression of genes/proteins involved with PDL homeostasis. Primary PDL cell cultures were obtained for DecPDL (n=3) and PermPDL (n=3) to allow us to perform label-free quantitative secretome analysis. Although a highly similar profile was found between DecPDL and PermPDL cells, comparative secretome analysis evidenced that one of the most stickling differences involved cell adhesion molecules, including laminin (LAM)C1 and LAMB2. Next, total RNA and protein extracts were obtained from fresh PDL tissues of deciduous (n=6) and permanent (n=6) teeth, and Western blotting and qPCR analysis were used to validate our *in vitro* findings. Western blot analysis confirmed that LAMC1 was increased in DecPDL fresh tissues ($p<0.05$). Furthermore, qPCR data analysis revealed that mRNA levels for *LAMB1*, *LAMB3*, *LAMC1*, and *LAMC2* were higher in DecPDL fresh tissues, whereas transcripts for *LAMB2* were increased in PermPDL ($p<0.05$). In conclusion, the differential expression of laminin family members in DecPDL and PermPDL suggests an involvement of laminin-dependent pathways in the control of physiological differences between them.

Key words: protein expression, gene expression, periodontal ligament, deciduous teeth, permanent teeth, laminin

Introduction

The periodontal ligament (PDL) has been shown to be a highly specialized connective tissue that connects the tooth root to the adjacent alveolar bone [1]. The PDL tissue is characterized by several cell types, including fibroblasts, progenitor cells, epithelial cell rests of Malassez, cementoblasts, vascular cells, nerve cells, osteoblasts, and osteoclasts [2]. In health, the PDL functions have been reported to involve tooth anchorage, nutrition, homeostasis, provision of proprioceptive information and repair of damaged tissues [3].

In humans, there are two distinct sets of dentitions, primary/deciduous and permanent, and a number of functional, anatomical and structural differences have been described between these two dentitions [4-7]. For instance, primary and permanent teeth exhibit distinct responses to external stimuli, and deciduous teeth present a less organized sensory system [8,9]. Clinically, the most evident difference between primary and secondary dentitions is the physiologic loss of the primary tooth by root resorption. Non-physiologic root resorption can occur in both dentition sets, however, as a consequence of orthodontic tooth movement, traumatic occlusion, pulpal inflammation and/or genetic reasons [10]. Based on the fact that deciduous teeth will eventually undergo physiologic root resorption, distinctions between PDL tissues from deciduous and permanent teeth have been addressed by few studies at the molecular level. Extracellular matrix degrading enzymes, including metalloproteinases and collagenase were found to be increased in the PDL tissues obtained from deciduous teeth under root resorption [11-13]. In addition, it was shown that PDL cells harvested from resorbing areas in deciduous teeth may present higher transcript levels for the receptor activator of nuclear factor-kappa B ligand (RANKL) [14,15],

suggesting that, as reported for bone resorption, the RANK-RANKL-OPG system may play a key role in controlling the physiologic deciduous teeth root resorption. Furthermore, PDL tissues from deciduous teeth have been reported to express higher levels of osteopontin (OPN) and bone sialoprotein (BSP), which may favor odontoclasts binding [16,17]. Song et al. (2013) examined the expression of a large number of genes in the PDL tissues harvested from deciduous and permanent teeth using a transcriptomic approach [18]. A highly similar expression pattern was observed, and it was concluded that the differential expression of genes regulating the formation of extracellular matrix and inflammation/immune reactions in deciduous teeth might give support to the distinct functions of PDL tissues around deciduous and permanent teeth. Although, a significant progress has been made in recent years towards the better understanding of the dissimilarities between the PDL tissues from deciduous and permanent teeth, further work is required in order to explain the differences in the physiologic-functioning periodontium of these two distinct dentitions.

Proteomic-based techniques have been used in the field of biomedical sciences, and have produced a substantial amount of data especially regarding pathophysiological conditions leading to abnormal protein expression and dysfunctional phenotypes [19,20]. In dentistry, it is found the use of different proteomic approaches in a wide variety of organic samples, such as saliva, microorganisms, and different tissues (including normal or pathologic enamel, dentin, pulp, gingiva, bone, ligament, cementum, and mucosa, among others). In the current study, we took a comprehensive proteomic approach in order to generate a comparative secretome list for periodontal ligament cells harvested from permanent and deciduous teeth, and our initial findings were expanded and validated in fresh PDL tissues harvested from deciduous and

permanent teeth using qPCR and Western blotting analysis. In contrast to previous studies, the present investigation tested the hypothesis that there are differential basal protein expression between PDL cells harvested from clinically healthy deciduous and permanent teeth, and it is expected that the data presented here can aid in clarifying distinct molecular functions played by the periodontium in its physiological state.

Material and Methods

2.1 Study population

Completely erupted/root-formed permanent teeth (n=3, 2 male and 1 female, aged 19 to 23 years) and deciduous teeth (n=3, 2 male and 1 female, aged 8 to 10 years), with no signs of root resorption, were collected to establish primary PDL cell cultures. In addition, PDL tissues were obtained from healthy permanent (n=6, 1 male and 5 female, aged 18 to 35 years) and deciduous teeth (n=6, 3 male and 3 female, aged 5 to 8 years) for RNA and protein isolation. Teeth extractions were performed due to orthodontic (permanent teeth) and space management (deciduous teeth) reasons at the Dental Clinic of the School of Dentistry, University of Campinas, Piracicaba, Sao Paulo, Brazil, following a protocol approved by the Institutional Review Board (120/2014), and the informed consent to participate of the study was obtained from all of the subjects and parents in compliance with the World Medical Association Declaration of Helsinki, Ethical Principles for Medical Research Involving Human Subjects, and the study was performed from 2014 to 2015.

2.2 Cell culture

Collected teeth were immediately placed in biopsy media composed of Dulbecco's modified Eagle's medium (DMEM) supplemented with 10% fetal bovine serum, 250 mg/mL gentamicin sulfate, 5mg/mL amphotericin B, and 1% penicillin/streptomycin (Gibco BRL, Rockville, MD, USA), and transferred to the laboratory facilities. The PDL tissues from deciduous (DecPDL) and

permanent (PermPDL) teeth were gently scraped from the mid portion of the root surface and enzymatically digested in a solution of 3 mg/ml collagenase type I and 4 mg/mL dispase for 1 h at 37°C. Heterogeneous single-cell suspensions were obtained by passing the cells through a 70-mm cell strainer. Samples were expanded in 25 cm^2 culture flasks at 37°C and 5% CO^2 in DMEM supplemented with 10% fetal bovine serum, 1% L glutamine and 1% penicillin/ streptomycin (standard media), frozen in dimethyl sulfoxide, and kept in liquid nitrogen for subsequent experiments. For each experiment, cells in passages two to four were used, and experiments were performed simultaneously for both groups with cells within the same passage.

2.3 Functional characterization of collected cells

In order to determine whether the collected PermPDL and DecPDL cell populations presented the expected biological properties, PermPDL and DecPDL cells were seeded ($6x10^4$ cells/cm^2) in 24-well plates to assess their capacity to form mineral nodules *in vitro*. After 24 hs, standard medium was changed to an osteogenic-inducing medium (DMEM 10% FBS, 50 mg/mL ascorbic acid, 10 mM β-glycerol- phosphate, 10^{-5} M dexamethasone). Osteogenic medium was changed every other day and *in vitro* mineral nodule formation assessed after day 21 using the von Kossa assay.

2.4 Sample preparation

In order to collect culture media from PermPDL and DecPDL cells to differentially determine their secretome profile, cells were seeded at $8x10^5$ cells/plate in 100 mm culture dishes in standard medium until their were 70%-80% confluent. Standard medium was then changed to standard medium with no FBS for 24 h. Medium was collected and added with 1 mM EDTA and 1 mM PMSF.

Samples were centrifuged at 4,000 x g during 5 minutes at 4°C to eliminate debris and concentrated by using a 3000-Da centrifugal filter (Sartorius Stedim Biotech GmbH, Goettingen, Niedersachsen, Germany) following manufacturer's instructions. Proteins were denatured in 8M urea for 30 minutes at room temperature. Extracted proteins were reduced by incubation with 5 mM dithiothreitol at 56° C for 25 minutes and alkylated by incubation with 14 mM iodoacetamide at room temperature for 30 minutes in the dark, and further incubation in 5 mM dithiothreitol for 15 minutes at room temperature. Samples were then diluted into 50 mM ammonium bicarbonate to a final concentration of 1.6 M urea and 0.1 M calcium chloride was added to the mixture of proteins. Samples were digested by incubation with 2 ug of sequencing-grade modified trypsin (Promega, Madison, WI, USA) overnight at 37°C. After digestion peptide mixtures were equilibrated to pH 2.0 by addition of 0.4% trifluoroacetic acid. The tryptic peptides samples were desalted using Sep-pack cartridges (Waters Corporation, Milford, MA, USA) dried in a vacuum concentrator and then reconstituted in 0.1%formic acid, centrifuged at 10,000 rpm for 10 minutes and stored at -20°C for analysis.

2.5 Liquid chromatography-high resolution mass spectrometry (LC-MS/MS) analysis

An aliquot of 4.5 uL of the resulting mixture of peptides of each sample was loaded on a mass spectrometer LTQ Orbitrap Velos (Thermo Fisher Scientific, Waltham, MA, USA) connected to a nanoflow LC (LC-MS/MS) instrument by an EASY-NLC system (Proxeon Biosystems, West Palm Beach, FL, USA) with a Proxeon nanoelectrospray ion source. Peptides were separated by 2%-90% acetonitrile gradient in 0.1% formic acid using a PicoFrit analytical column (20 cm x ID75 µm, 5

µm particle size, New Objective, Woburn, MA, USA), with a flow rate of 300 nL/min for 45 minutes. The nanoelectrospray voltage was set to 1.7 kV and the source temperature was 275°C. All the equipment instrumental methods were set up in the data-dependent acquisition mode. Full scan of MS spectra (m/z 300-1600) were acquired by the Orbitrap analyzer after accumulation to a target value of 1e6. The resolution was set to the r = 60,000 and the 5 most intense peptide ions with charge states ≥ 2 were sequentially isolated to a target value of 5,000 and fragmented in the linear ion trap using low-energy CID (normalized collision energy of 35%). The signal threshold to trigger an MS/MS event was set to 500 counts. Dynamic exclusion was enabled with an exclusion size list of 500, exclusion duration of 60 seconds, and repeat count of 1. An activation q = 0.25 and activation time of 10 ms were used [21].

2.6 Data analysis

The MS/MS spectra (msf) were generated from the raw data files using Proteome Discover version 1.3 (Thermo Fisher Scientific) with Sequest (Thermo Finnigan, San Jose, CA, USA; version 1.4.0.288) search engine and searched against HUMAN_release22_01_2014.fasta (unknown version, 88429 entries) assuming a non-specific enzymatic digestion and with carbamidomethylation in cysteine residues (+57.021Da) as fixed modification, oxidation of methionine (+15,995 Da) as a variable modification, a tolerance of 10 ppm for precursor and 1.0 Da for fragment ions. For protein quantification, the data files were analyzed in Scaffold Q+ (version Scaffold_4.4.1.1, Proteome Software, Inc., Portland, OR, USA) and the quantitative value (normalized spectral counts) was obtained with the protein thresholds set at a minimum 90% probability and at least one peptide with thresholds established at a minimum 60% probability

and XCorr cutoffs +1 > 1.8, +2 >2.2, +3 >2.5 and +4 >3.5 to have less than 1% FDR. Only peptides with a minimum of five amino acid residues, which showed significant threshold ($p < 0.05$) in the Sequest-based score system, were considered as a product of peptide cleavage. The peptide was considered unique when differed in at least 1 amino acid residue; covalently modified peptides, including N- or C-terminal elongation (i.e. missed cleavages) were counted as unique, and different charge states of the same peptide and modifications were not counted as unique.

2.7 PDL tissue preparation and gene/protein expression analysis

PDL samples were obtained from healthy functional permanent (n=6) and deciduous (n=6) for RNA and protein isolation from the same samples using the Trizol® reagent method (Gibco BRL, Gaithersburg, MD, USA). The PDL tissues were carefully obtained immediately after extractions using sterile curettes from the middle-third of the tooth root and submerged in Trizol®. Next, PDL tissues were homogenized and total RNA and protein extracts obtained as recommended by the manufacturer. For gene expression analysis, cDNA was synthesized from 1 μg of total RNA using the Transcriptor first-strand cDNA synthesis kit (Roche Diagnostic Co., Indianapolis, IN, USA), and real-time quantitative PCR (qPCR) was performed by the Roche LightCycler 480 II system, with primers for *GAPDH* (5'-GAAGGTGAAGGTCGGAGTC-3'/5'-GAAGATGGTGATGGGATTTC-3'), *LAMA1* (laminin subunit alpha 1) (5'-AGGATGACCTCCATTCTGACTT-3'/5'-CCTTACATGGGCACTGACCT-3'), *LAMA4* (5'-GACCCTGAGGACACAGTGTTTTA-3'/5'-AGGCAGGTTTAAGCTGGTAGG-3'), *LAMA5* (5'-CCTCGTCCTCCAATGACAC-3'/5'-GCGCTGCAGTCACAATTC-3'), *LAMB1* (laminin subunit beta 1) (5'-AGTGCATGCCTGGGTTTG-3'/5'-CCTGGGGTCACAGTCACAG-3'), *LAMB2* (5'-CTGGTGGCAGTCAGAGAATG-3'/5'-CAGCAGGGCGAAATGTCT-3'), *LAMB3* (5'-

AAAGAACGGCAGAACACACA-3'/5'-AGGGCAAAACACAAGAGGAA-3'), *LAMC1* (laminin subunit gamma 1) (5'-CTGTTACTAGCCTCCTCAGCATTA-3'/5'-GCTTATTCAGGTCCACTGTATCC-3'), and *LAMC2* (5'-CAGAAGCCCAGAAGGTTGAT-3'/5'-ACACTGAGAGGCTGGTCCAT-3'). Western blotting analysis was used to determine LAMC1 protein levels in the PDL tissues harvested from permanent and deciduous teeth. After protein separation in 10% SDS-PAGE gel, proteins were electro-transferred onto nitrocellulose membranes. The membranes were incubated in blocking solution (5% non-fat skim milk in PBS containing 0.05% Tween-20) for 1 h at room temperature, then incubated with rabbit monoclonal anti-LAMC1 antibody (1:1,000, ab134059, Abcam®, Cambridge, MA, USA) overnight at 4°C. After washing and blocking, the membranes were further incubated with corresponding horseradish peroxidase-conjugated secondary antibody (1:20,000) for 1 h at room temperature. Membranes were washed, and the proteins recognized by the antibodies were visualized with chemiluminescent substrate (SuperSignal West Femto, Thermo Scientific) according to the manufacturer's directions.

2.8 Histological analysis

In order to comparatively evaluate potential histological dissimilarities between the PDL tissues in DecPDL and PermPDL we used health BR1 male minipigs. Animals were kept in stalls at the University of Campinas - Dental School animal facility and fed with swine chow and wheat bran twice a day, and water *ad libitum*. Five months old (n=3) and 18 months old (n=3) animals were used to obtain mandible blocks with deciduous and permanent teeth, respectively. At sacrifice, the animals were anesthetized and perfused with a 10% formalin solution. Mandibles were dissected, trimmed, decalcified in Morse's solution (50% formic acid, 20% sodium citrate), and

paraffin embedded. Serial 6 µm thick sections were obtained in a mesio-distal direction and stained with Mallory's trichrome and picrosirius red staining for bright field and polarizing microscope analysis, respectively. The experimental procedures were approved by the University's Committee for Ethics in Animal Research (protocol # 3129-1).

2.9 Statistical and differential analysis

For label-free quantification of endogenous peptides, the spectral count and the number of unique peptides were assessed. Resulting spectrum count values were used to analyze the abundance of identified proteins throughout the samples. Global normalization was applied to these counts and fold-changes were calculated using the mean of the normalized counts. Differential analysis was performed using beta-binomial test R package [22] on normalized spectral counts and *p* value threshold of < 0.05. The beta-binomial test is able to make a statistical model for the variation within the sample and between samples [22]. The fold-change calculation was based on the ratio of the mean of the normalized counts of permanent and primary teeth PDLs [mean (perm-PDLs) / mean(dec-PDLs)]. The final list of significant proteins was submitted to functional annotation tool of DAVID program (Database for Annotation, Visualization and Integrated Discovery), version 6.7, in order to identify the biological processes, cellular components and molecular functions (http://david.abcc.ncifcrf.gov/home.jsp) [23,24]. We only considered the enriched Gene Ontology (GO) terms (level 1) generated by modified Fisher Exact test followed by the Bonferroni test and *p* value threshold of < 0.05. In addition, gene and protein expression data in the PDL tissues were assessed by either the Student's t-test with significance levels adjusted for 5%.

Results

3.1 DecPDL and PermPDL cells produced mineral nodules *in vitro*

Before performing the comparative constitutive secretome analysis of DecPDL and PermPDL cells, we wanted to functionally characterize these cells, and used the Von Kossa assay to demonstrate the potential of DecPDL and PermPDL cells to form mineral-like nodules *in vitro*. The results from the Von Kossa assay demonstrated that, indeed, all the DecPDL and PermPDL cell populations used in the present study were able to produce mineral-like nodule when maintained under osteogenic conditions (Fig 1), and therefore, confirmed the DecPDL and PermPDL cells with the expected phenotype.

3.2 Global proteome characterization of the secretome of PDL cells harvested from deciduous and permanent teeth

For a comparative analysis of proteins identified on the DecPDL and PermPDL cells, we performed a label-free quantitative proteomic analysis of samples of culture medium from three independent replicates of six healthy volunteers. In total, 456 total proteins were detected. Of the 456 proteins, 72 (15.79%) proteins were exclusively identified in culture medium from DecPDL cells, whereas 94 (20.61%) proteins were uniquely identified in PermPDL samples. A total of 290 proteins were identified in samples from both DecPDL and PermPDL cells. Of the 456 total proteins, 16 (3.5%) proteins were significantly differentially expressed (Beta-binomial analysis, alpha=5%). Among those 16 proteins, 9 (56.25%) proteins were more expressed in DecPDL cells [including LAMC1 (laminin subunit gamma-1) and LAMB2 (laminin subunit beta-2) (p<0.05)] and

7 (43.75%) proteins were more expressed in PermPDL samples [including CSPG4 (chondroitin sulfate proteoglycan 4) and COL4A2 (collagen alpha-2(IV) chain)] ($p < 0.05$) (Fig 2).

3.3 Biological characterization of identified proteins

Next, in order to understand the functional significance of the identified proteins, it was performed the GO enrichment analysis using the "Database for annotation, visualization, and integrated discovery" (DAVID) based on GO_TERM_BP2 (for biological process, level 2) database with p value < 0.05 and Bonferroni correction. Because GO enrichment analysis for cellular component and molecular function in PermPDL and DecPDL revealed a highly similar proteomic profile (data not shown), we focused our analysis on the biological process. Figure 3 illustrates the GO analyses. Biological processes enriched in the secretome of PermPDL included anatomical structure development [125 proteins, including CLU (Isoform 2 of Clusterin), CSPG4 and STMN1 (Stathmin)], negative biological process [75 proteins, including CO4A2 and SPTAN1 (Isoform 2 of Spectrin alpha chain, non-erythrocytic 1], anatomical structure formation involved in morphogenesis (24 proteins, including CSPG4), regulation of developmental process (37 proteins, including CLU and COL4A2), and regulation of cellular component organization (28 proteins, including CLU and SPTAN1) (Figs 3A and C). On the other hand, significantly enriched biological processes in DecPDL included cell adhesion [59 proteins, including LAMB2, LAMC1, CDH6 (Isiform 2 of Cadherin 6) and CLSTN1 (Isoform 2 of Calsyntenin 1)], cell motion [33 proteins, including LAMC1 and ENPP2 (Isoform 2 of Ectonucleotide pyrophosphatase/phosphodiesterase family member 2)], cellular component morphogenesis (22 proteins, including LAMB2 and LAMC1), and regulation of biological quality [65 proteins, including LAMB2 and PDIA3 (Protein disulfide-isomerase A3)] (Fig 3B and D). In summary, GO enrichment data analysis demonstrated a highly

similar constitutive proteomic profile of DecPDL and PermPDL cells, with the most striking differences observed for negative biological process, anatomical structure development and cell adhesion GO enriched groups.

3.4 Expression of LAMC1 was confirmed to be higher in DecPDL versus PermPDL tissues by Western blotting analysis

In the secretome analysis, we found that LAMC1 and LAMB2 were significantly increased in DecPDL cell culture medium compared to PermPDL cells ($p<0.05$), and these findings prompt us to validate our results in fresh PDL tissues obtained from deciduous and permanent teeth focusing on LAMC1. Western blot analysis clearly confirmed that LAMC1 levels were increased (≅37.5%) in protein extracts obtained from fresh PDL tissues from deciduous compared to permanent teeth ($p<0.05$ - Fig 4).

3.5 Laminin family members are differentially expressed in the PDL tissues of deciduous and permanent teeth

Based on the secretome and Western blotting findings, we hypothesized that laminin family members are differentially expressed in PDL tissues from deciduous and permanent teeth. To test our hypothesis, we isolated total RNA from fresh PDL tissues harvested from deciduous and permanent teeth and comparatively assessed the expression of the following genes by qPCR: *LAMA1, LAMA4*, *LAMA5*, *LAMB1*, *LAMB2*, *LAMB3*, *LAMC1*, and *LAMC2*. Data analysis demonstrated that, indeed, laminin family members are differentially expressed in the fresh PDL tissues of deciduous and permanent teeth (Fig 5). *LAMB1*, *LAMB3*, *LAMC1*, and *LAMC2* mRNA

levels were significantly higher in the fresh PDL tissues obtained from deciduous teeth, whereas *LAMB2* transcripts levels was higher tissues harvested from permanent teeth ($p<0.05$).

3.6 Morphological analysis reveals that PDL tissues from deciduous and permanent teeth may be morphologically distinct

The fact that we found a distinct expression pattern of laminin family members in the PDL tissues/cells from deciduous and permanent teeth, prompt us to assess potential morphological dissimilarities between deciduous and permanent PDL tissues. Thus, we performed qualitative histological analysis of the periodontal tissues of deciduous and permanent teeth harvested from minipigs. Mallory's trichrome staining was used to assess the collagen fibrillar organization and structure of the periodontal tissues (Fig 6), and in general, histological analysis revealed thicker gingivae, alveolar bone and periodontal ligament area for permanent versus deciduous teeth. Several incremental lines in dental cementum, a larger number of cementocytes, larger alveolar bone trabecular spaces with large blood vessels entering the PDL tissue were found for permanent teeth. In contrast, histological analysis of the PDL tissues in deciduous teeth demonstrated that blood vessels appeared to be localized in a larger number adjacent to the alveolar bone and that collagen fibers are highly concentrated in areas adjacent to dental cementum. Picrosirius-red-stained sections viewed under polarized light (Fig 7) reveal a higher collagen fibers birefringence pattern in the PDL tissues of permanent teeth, suggesting a higher organizational pattern than deciduous teeth. In addition, in permanent teeth, the PDL tissues presented with thicker bundles of collagen fibers at the attaching the alveolar bone to the dental cementum in the cervical region (alveolar crest fibers), and larger bundles of Sharpey's fibers

inserting the alveolar bone and dental cementum in the mid third of the PDL tissues. No significant morphological/organizational differences were found with respect to the horizontal, oblique and apical fibers of the PDL tissues.

Discussion

The periodontium can be considered as a system composed of hard tissues, such as dental cementum and alveolar bone; and vascularized soft tissues, which include the periodontal ligament. The periodontal ligament is a fibrous, complex, soft connective tissue machinery that connects two distinct hard tissues, the alveolar bone and the tooth root surface. It has been proposed to play a crucial role in allowing the teeth to withstand masticatory forces, to act as a sensory organ and to serve as a cell reservoir for tissue homeostasis and regeneration [1]. Given the functional differences between DecPDL and PermPDL tissues, it is reasonable to assume that these two tissues will display a distinct protein expression pattern, which will potentially account for their specific physiological functions. Although, differential expression of some molecules has been suggested [11-15,18], these findings are not sufficient to stand-alone and explain the physiological distinctions between the normal-functioning DecPDL and PermPDL, and therefore, additional studies are needed. Here, using a label-free quantitative proteome analysis we compared the abundance of secreted proteins present in primary cell culture of DecPDL and PermPDL. Our analyses by label-free liquid chromatography-mass spectrometry were paralleled by qPCR and Western blotting analysis directed to the expression of laminin family in DecPDL and PermPDL fresh tissues. Our studies revealed that among the commonly expressed proteins, only 3.5% (16 proteins) were differentially expressed/secreted by DecPDL and PermPDL, and clearly indicated that while secretome differences indeed exist between these cells, they presented a highly similar pattern. In the current investigation, data analysis further demonstrated that 72 (15.79%) and 94 (20.61%) of the secreted proteins by primary PDL cells were exclusively

expressed in DecPDL and PermPDL, respectively; with the top two enriched molecular function proteins enriched in carbohydrate and pattern binding, and protein and nucleoside binding in the DecPDL and PermPDL secretomes (Fig 2).

Clinically, because the most evident distinction between deciduous and permanent dentitions is the physiological loss of the deciduous tooth due to root resorption, we turned our attention to a potential differential expression of tooth root resorbing-associated agents and matrix-degrading factors in the secretome of DecPDL and PermPDL. Importantly, in the current investigation, secretome analysis did not detect differences between DecPDL and PermPDL regarding the expression of either tooth root-resorbing factors or matrix-degrading factors, such as RANKL, OPG and MMPs (matrix metalloproteinases). In contrast to previous reports [11-14], our findings of no difference in those factors between DecPDL and PermPDL is probably due to the fact that we did not include root-resorbing PDL areas for either cell isolation or fresh tissue collection, which seems to be in line with the findings by Fukushima et al. (2003) and Song et al. (2013)[15,18].

Because of the highly similar secretome profile evidenced by GO enrichment analysis for cellular component and molecular function, we decided to concentrate our GO enriched analysis on biological processes for the differentially expressed proteins. In general, among the differentially regulated factors, GO enrichment analysis by biological processes, revealed that highly expressed proteins in primary PermPDL cells were associated with apoptosis (SPTAN1 and CLU) and nervous system (STMN1), whereas highly expressed molecules in the DecPDL group were associated with cell adhesion (LAMC1, LAMB2, CDH6 and CLSTN1) and immune response (C1S and MASP1). This approach revealed that about 25% of the 16 differentially expressed proteins were higher in

DecPDL and were involved with cell adhesion. These results prompt us to expand our studies to fresh PDL tissues harvested from deciduous and permanent teeth to validate our findings. We found that LAMC1 protein levels and *LAMB1*, *LAMB3*, *LAMC1*, and *LAMC2* mRNA levels are indeed higher, whereas *LAMB2* transcripts levels was lower in fresh DecPDL tissues compared to PermPDL. Song et al. (2013), using a microarray approach, examined and compared gene expression profile of fresh PDL tissues harvested from non-resorbing areas of deciduous and permanent teeth, and similarly to our findings, reported increased transcripts levels of genes encoding LAMC2 and LAMB3 [18].

Laminins are large molecular weight glycoproteins constituted by the assembly of disulfide-linked polypeptides (α, β and γ chains). The human genome encodes 11 distinct laminin chains, with both common and specific functions. One of the most important and common functions of laminins is to interact with proteins anchored in the plasma membranes of cells relaying biochemical and mechanical signals between extracellular and intracellular molecular networks, and therefore regulating multiple cellular activities and signaling pathways. Some not yet well-defined parts of laminins are thought to interact with small molecules such as cytokines and growth factors, and that is suggested to be an important function for sequestration and storage of these small molecules and for controlling their distribution, activation and presentation to cells. Furthermore, laminins and related extracellular matrix components have essential roles in wound healing and integrin-mediated interactions with laminins are important for several cellular activities [25,26]. Analyses of the various laminin deficient mouse models and laminin-associated human disorders have helped us to improve our understanding of the function of the individual laminins. This is exemplified by the phenotypes associated with spontaneous, targeted and

induced mutations in mouse in the *Lama2* gene, and by human disorders associated with mutations in the *LAMA3, LAMB3* and *LAMC2* genes [27,28].

Laminin expression has been previously documented in the dental tissues, including the PDL tissues by immunolocalization assays [29] and PDL cells *in vitro* by Western blotting and RT-PCR [30]. Because odontoclast adhesion, activation and subsequent root resorption are thought to be associated with the temporospatial expression and maturation of various extracellular matrix proteins [31-33], one can speculate that a distinct and differential expression pattern of laminins on deciduous versus permanent tooth roots may serve as pattern to signal to a selective resorption of deciduous roots during physiologic tooth eruption. However, to the best of our knowledge, no tooth phenotype has been described in the case that laminins are not functional in the PDL region. Our morphological findings suggest that a distinct expression pattern of laminin family members in the PDL region may account for potential distinctions in the organization and physiology of the periodontium between deciduous and permanent teeth. Together, these findings provide evidence to support an involvement of laminins, and laminin-dependent pathways, in the control of physiological differences between the PDL tissues in deciduous and permanent teeth. However, additional mechanistic-oriented studies are necessary in order to determine the potential roles of laminins on the control of biological events associated with either deciduous or permanent tooth root physiology.

References

1. McCulloch CA. Proteomics for the periodontium: current strategies and future promise. Periodontol 2000. 2006; 40: 173-183.
2. Andreasen JO. Review of root resorption systems and models. Etiology of root resorption and the homeostatic mechanisms of the periodontal ligament. In: Davidovitch Z, editor. Proceedings of the international conference on the biological mechanisms of tooth eruption and root resorption. Birmingham: Ebsco Media; 1988. pp. 9-21.
3. Cathelineau G, Yardin M. The relationship between tooth vibratory sensation and periodontal disease. J Periodontol. 1982; 53: 704-707.
4. Borges AF, Bitar RA, Kantovitz KR, Correr AM, Martin AA, Puppin-Rontani RM. New perspectives about molecular arrangement of primary and permanent dentin. Appl Surf Sci. 2007; 254: 1498-1505.
5. Borges AF, Puppin-Rontani RM, Bittar RA, Kantowitz KR, Pascon FM, Martin AA. Effects of acidic primer/adhesives on primary and permanent dentin. Am J Dent. 2009; 22: 30-36.
6. Cordeiro MM, Santos BZ, Reyes-Carmona JF, Figueiredo CP. Primary teeth show less protecting factors against root resorption. Int J Paediatr Dent. 2011; 21: 361-368.
7. Kim JH, Jeon M, Song JS, Lee JH, Choi BJ, Jung HS, et al. Distinctive genetic activity pattern of the human dental pulp between deciduous and permanent teeth. PLoS One. 2014; 9: e102893. doi:10.1371/journal.pone.0102893.
8. Itoh K. The distribution of nerves in human deciduous and permanent teeth. Arch Histol Jpn. 1976; 39: 379-399.

9. Johnsen D, Johns S. Quantitation of nerve fibres in the primary and permanent canine and incisor teeth in man. Arch Oral Biol. 1978; 23: 825-829.

10. Wise GE, Frazier-Bowers S, D'Souza RN. Cellular, molecular, and genetic determinants of tooth eruption. Crit Rev Oral Biol Med. 2002; 13: 323-334.

11. Alexander SA, Swerdloff M. Collagenolytic activity in traumatized human primary teeth undergoing accelerated resorption. Pediatr Dent. 1980; 2: 287-290.

12. Wu YM, Richards DW, Rowe DJ. Production of matrix-degrading enzymes and inhibition of osteoclast-like cell differentiation by fibroblast-like cells from the periodontal ligament of human primary teeth. J Dent Res. 1999; 78: 681-689.

13. Linsuwanont B, Takagi Y, Ohya K, Shimokawa H. Expression of matrix metalloproteinase-9 mRNA and protein during deciduous tooth resorption in bovine odontoclasts. Bone. 2002; 31: 472-478.

14. Lossdörfer S, Götz W, Jäger A. Immunohistochemical localization of receptor activator of nuclear factor kappaB (RANK) and its ligand (RANKL) in human deciduous teeth. Calcif Tissue Int. 2002; 71: 45-52.

15. Fukushima H, Kajiya H, Takada K, Okamoto F, Okabe K. Expression and role of RANKL in periodontal ligament cells during physiological root-resorption in human deciduous teeth. Eur J Oral Sci. 2003; 111: 346-352.

16. Lee A, Schneider G, Finkelstein M, Southard T. Root resorption: the possible role of extracellular matrix proteins. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 2004; 126:173-177.

17. Bosshardt DD, Degen T, Lang NP. Sequence of protein expression of bone sialoprotein and osteopontin at the developing interface between repair cementum and dentin in human deciduous teeth. Cell Tissue Res. 2005; 320: 399-407.

18. Song JS, Hwang DH, Kim SO, Jeon M, Choi BJ, Jung HS, et al. Comparative gene expression analysis of the human periodontal ligament in deciduous and permanent teeth. PLoS One. 2013; 8: e61231. doi: 10.1371/journal.pone.0061231.

19. Banks RE, Dunn MJ, Hochstrasser DF, Sanchez JC, Blackstock W, Pappin DJ, et al. Proteomics: new perspectives, new biomedical opportunities. Lancet. 2000; 356: 1749-1756.

20. Castagna A, Polati R, Bossi AM, Girelli D. Monocyte/macrophage proteomics: recent findings and biomedical applications. Expert Rev Proteomics. 2012; 9: 201-215.

21. Kawahara R, Lima RN, Domingues RR, Pauletti BA, Meirelles GV, Assis M, et al. Deciphering the role of the ADAM17-dependent secretome in cell signaling. J Proteome Res. 2014; 13: 2080-2093.

22. Pham TV, Piersma SR, Warmoes M, Jimenez CR. On the beta-binomial model for analysis of spectral count data in label-free tandem mass spectrometry-based proteomics. Bioinformatics. 2010; 26: 363-369.

23. Huang da W, Sherman BT, Lempicki RA. Bioinformatics enrichment tools: paths toward the comprehensive functional analysis of large gene lists. Nucleic Acids Res. 2009; 37: 1-13.

24. Huang da W, Sherman BT, Lempicki RA. Systematic and integrative analysis of large gene lists using DAVID bioinformatics resources. Nat Protoc. 2009; 4: 44-57.

25. Iorio V, Troughton LD, Hamill KJ. Laminins: roles and utility in wound repair. Adv Wound Care. 2015; 4: 250-263.

26. Yamada M, Sekiguchi K. Molecular Basis of Laminin-Integrin Interactions. Curr Top Membr. 2015; 76: 197-229.

27. Holmberg J, Durbeej M. Laminin-211 in skeletal muscle function. Cell Adh Migr. 2013; 7: 111-121.

28. Kiritsi D, Has C, Bruckner-Tuderman L. Laminin 332 in junctional epidermolysis bullosa. Cell Adh Migr. 2013; 7: 135-141.

29. Andujar MB, Magloire H, Hartmann DJ, Ville G, Grimaud JA. Early mouse molar root development: cellular changes and distribution of fibronectin, laminin and type-IV collagen. Differentiation. 1985; 30: 111-122.

30. Ohshima M, Yamaguchi Y, Otsuka K, Sato M, Ishikawa M. Laminin expression by human periodontal ligament fibroblasts. Connect Tissue Res. 2006; 47:149-156.

31. Shigeyama Y, Grove TK, Strayhorn C, Somerman MJ. Expression of adhesion molecules during tooth resorption in feline teeth: a model system for aggressive osteoclastic activity. J Dent Res. 1996; 75: 1650-1657.

32. Faccio R, Grano M, Colucci S, Zallone AZ, Quaranta V, Pelletier AJ. Activation of alphav beta3 integrin on human osteoclast-like cells stimulates adhesion and migration in response to osteopontin. Biochem Biophys Res Commun. 1998; 249: 522-525.

33. Duong LT, Lakkakorpi P, Nakamura I, Rodan GA. Integrins and signaling in osteoclast function. Matrix Biol. 2000; 19: 97-105.

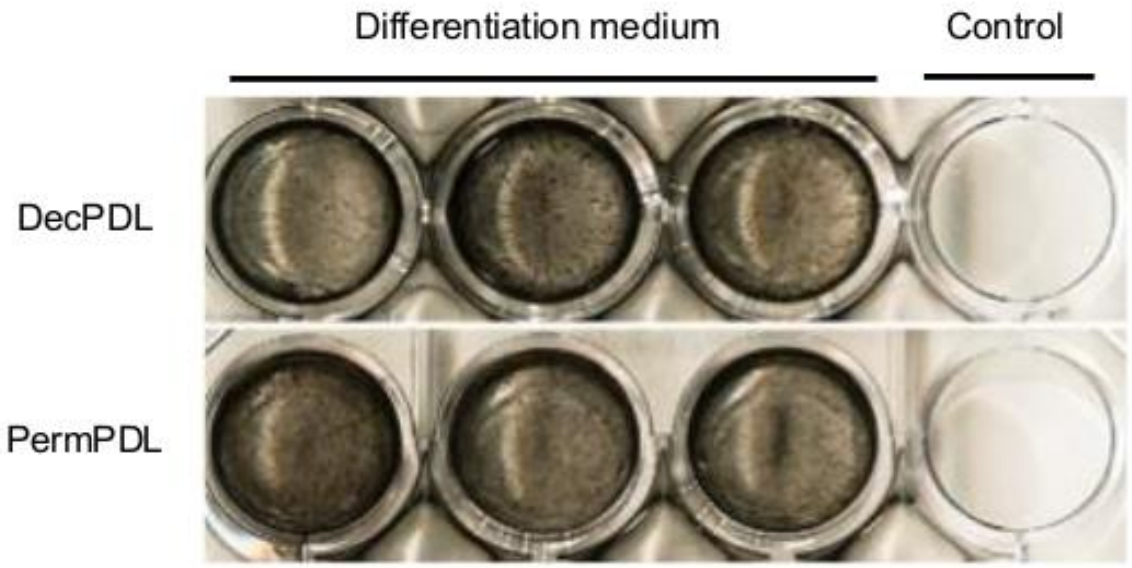
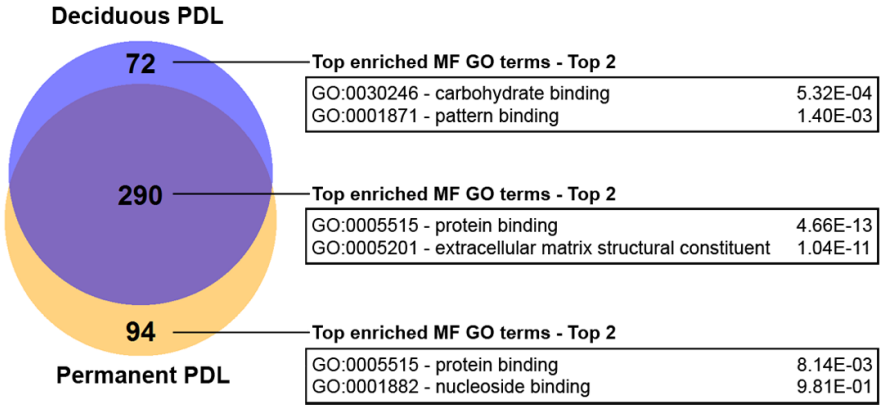
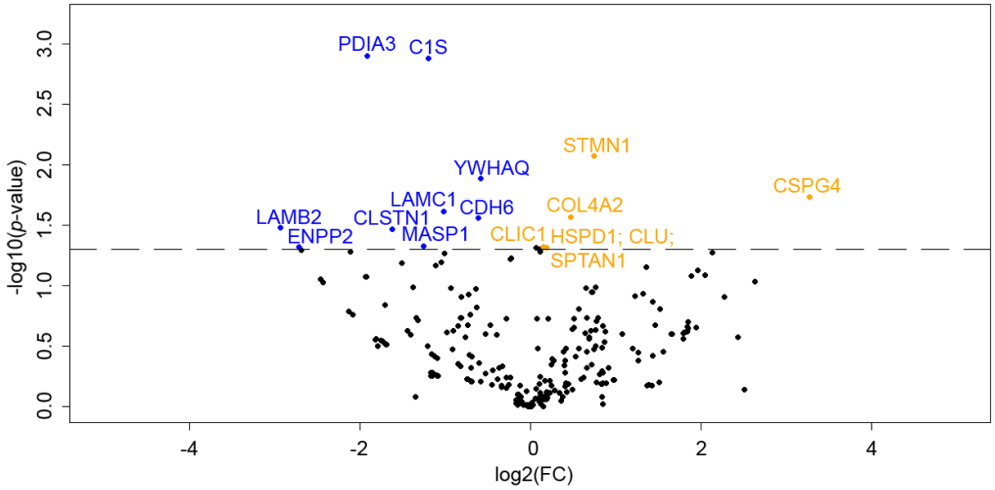


Fig 1: Representative figure of the Von Kossa assay for primary PDL cells obtained from deciduous (DecPDL) and permanent (PermPDL) teeth.

(A)



(B)



(C)

Protein Name	Protein Symbol	Permanent PDL mean (normalized spectral count)	Deciduous PDL mean (normalized spectral count)	p-value
Stathmin	STMN1	1.681	0	8.42E-03
Collagen alpha-2(IV) chain	COL4A2	1.393	0	2.68E-02
Isoform 2 of Spectrin alpha chain. non-erythrocytic 1	SPTAN1	1.112	0	4.73E-02
Isoform 2 of Clusterin	CLU	1.112	0	4.73E-02
60 kDa heat shock protein. mitochondrial	HSPD1	1.109	0	4.77E-02
Chloride intracellular channel protein 1	CLIC1	1.141	0	4.82E-02
Chondroitin sulfate proteoglycan 4	CSPG4	3.071	0.316	1.84E-02
Laminin subunit gamma-1	LAMC1	5.070	10.250	2.43E-02
Complement C1s subcomponent	C1S	8.990	20.607	1.31E-03
Isoform 2 of Mannan-binding lectin serine protease 1	MASP1	3.646	8.707	4.72E-02
Isoform 2 of Calsyntenin-1	CLSTN1	1.422	4.360	3.38E-02
Isoform 2 of Ectonucleotide pyrophosphatase/phosphodies terase family member 2	ENPP2	0.286	1.877	4.75E-02
Laminin subunit beta-2	LAMB2	0.283	2.161	3.27E-02
Isoform 2 of Cadherin-6	CDH6	0	1.526	2.72E-02
14-3-3 protein theta	YWHAQ	0	1.501	1.30E-02
Protein disulfide-isomerase A3	PDIA3	0	3.755	1.26E-03

Fig 2: Summary of secretome analysis of the PDL cells harvested from deciduous and permanent teeth. (A) Venn diagram of total proteins and their top enriched molecular function (MF) GO terms. The MF GO terms were generated by DAVID software based on biological processes (GO_TERM_MF_2 database). (B) Volcano plot analysis of deciduous and permanent PDL cells secretome. Regulated proteins are painted in blue and orange, for deciduous and permanent teeth, respectively ($p<0.05$). (C) Table containing the list of differentially expressed proteins in permanent (orange) and deciduous (blue) determined by beta-binomial statistical test (p-value < 0.05).

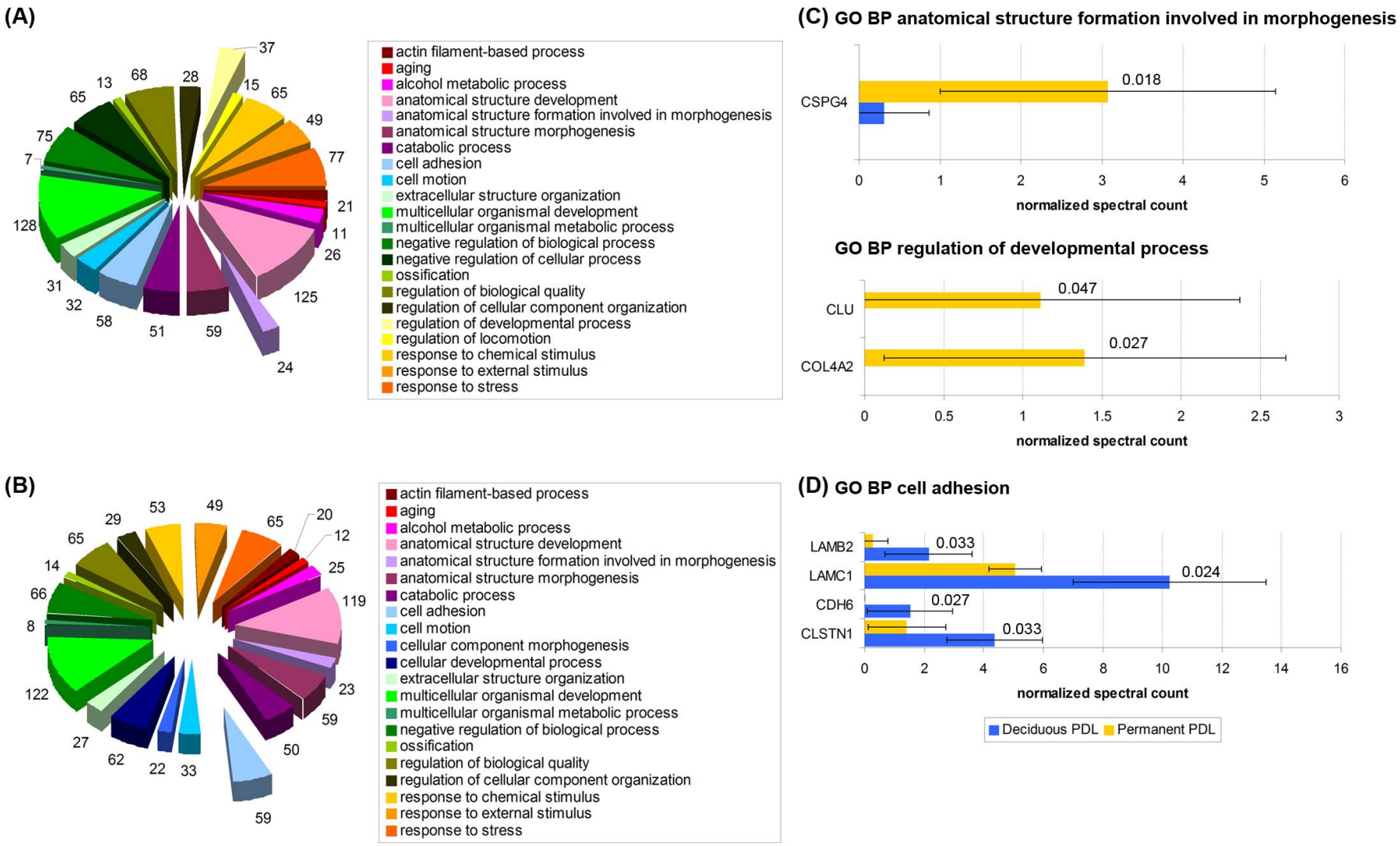


Fig 3: Gene Ontology (GO) enrichment analysis of the secretome of deciduous and permanent PDL cells. GO analysis was generated by the DAVID software based on biological processes (GO_TERM_BP_2 database). (A) and (B) GO biological process (BP) analysis from permanent and deciduous PDL cells secretome, respectively. (C) Barplot of normalized spectral count of differentially expressed proteins in permanent PDL cells with GO BP anatomical structure formation involved in morphogenesis and GO BP regulation of developmental process (mean ± standard deviation and p-value determined by beta-binomial statistical test). (D) Barplot of normalized spectral count of differentially expressed proteins of deciduous PDLs involved with GO BP cell adhesion (mean ± standard deviation and p-value determined by beta-binomial statistical test).

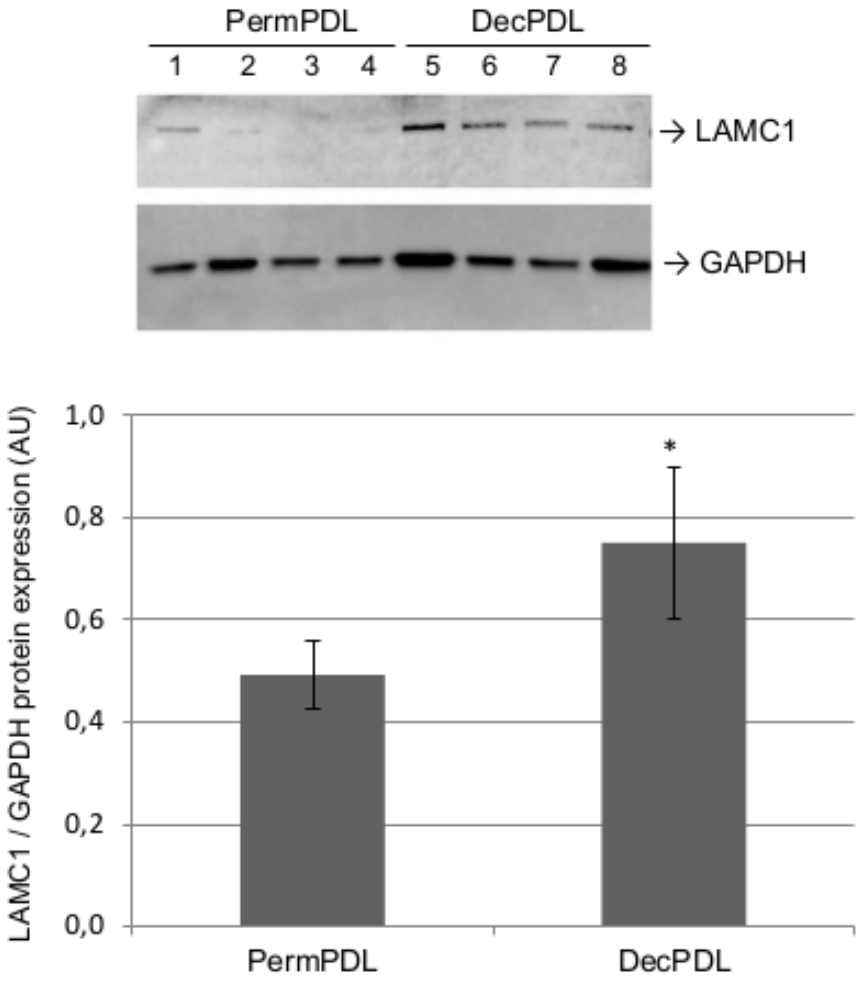


Fig 4: Western blotting analysis (four representative samples for each group) of the protein levels of LAMC1 in fresh PDL tissues harvested from deciduous (DecPDL) and permanent (PermPDL) teeth. Bar graph represents average and standard deviation of six samples for each group.

** indicates statistical difference by Student's t-test with α = 5%*

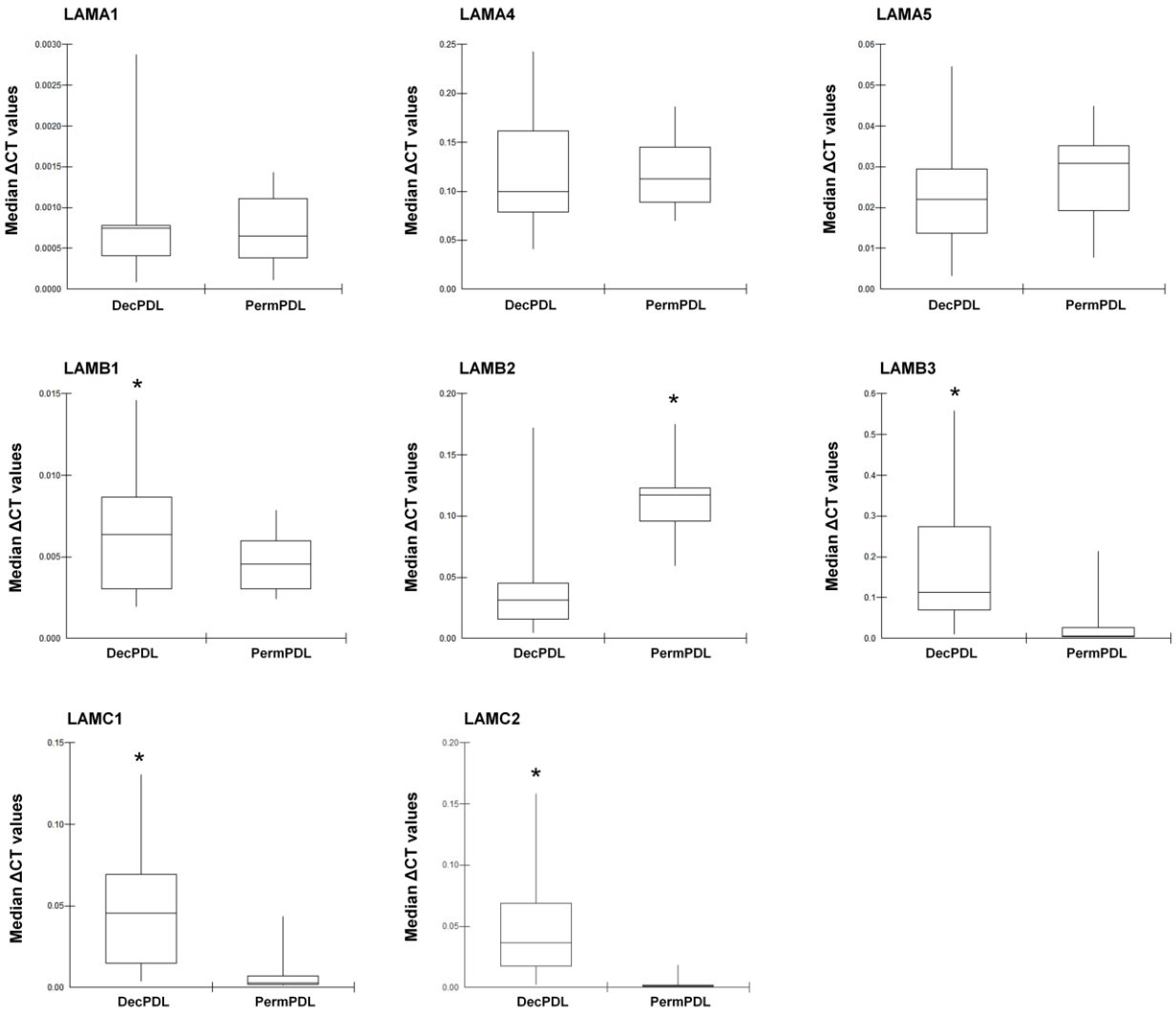


Fig 5: qPCR analysis of mRNA levels for laminin (LAM) family members in fresh PDL tissues harvested from deciduous (DEC) and permanent (PERM) PDL tissues reveals that deciduous teeth presented higher levels of *LAMB1*, *LAMB3*, *LAMC1* and *LAMC2*, and lower mRNA levels of *LAMB2*.

** indicates statistical difference by Student's t-test with α = 5%*

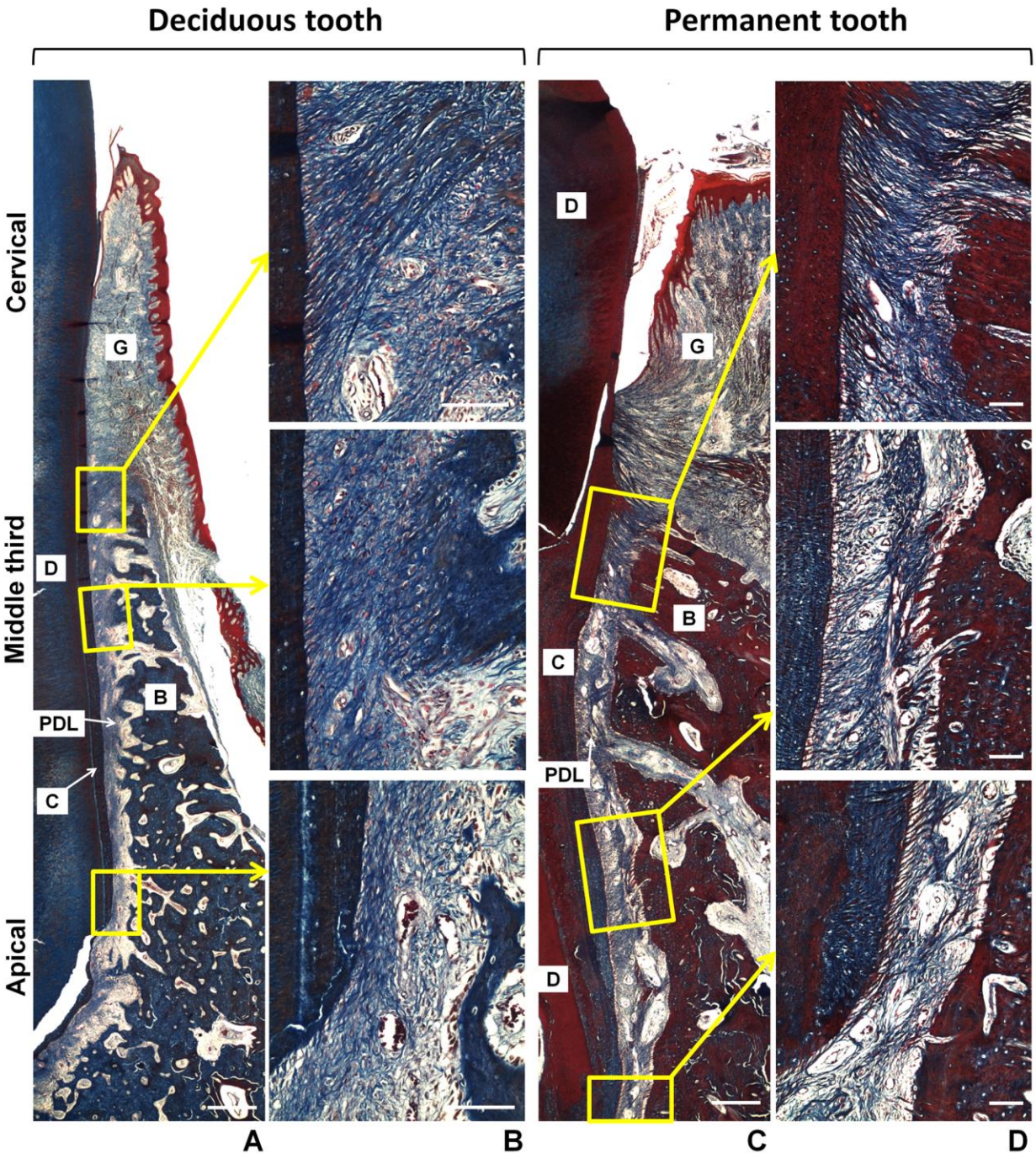


Fig 6: Histological illustration of deciduous and permanent teeth obtained from mini pig stained by Mallory's trichrome. The general structure of the periodontium and collagen organization are shown in the panoramic view of the lingual face of deciduous (A) and permanent (C) teeth. The areas delimited by yellow squares are shown in columns B and D in higher magnification of the cervical, middle third and apical region of deciduous and permanent teeth, respectively. A and C, bars = 500 µm; B and D, bars = 100 µm. G – gingiva; D – dentin; B – bone; C – cementum; PDL – periodontal ligament.

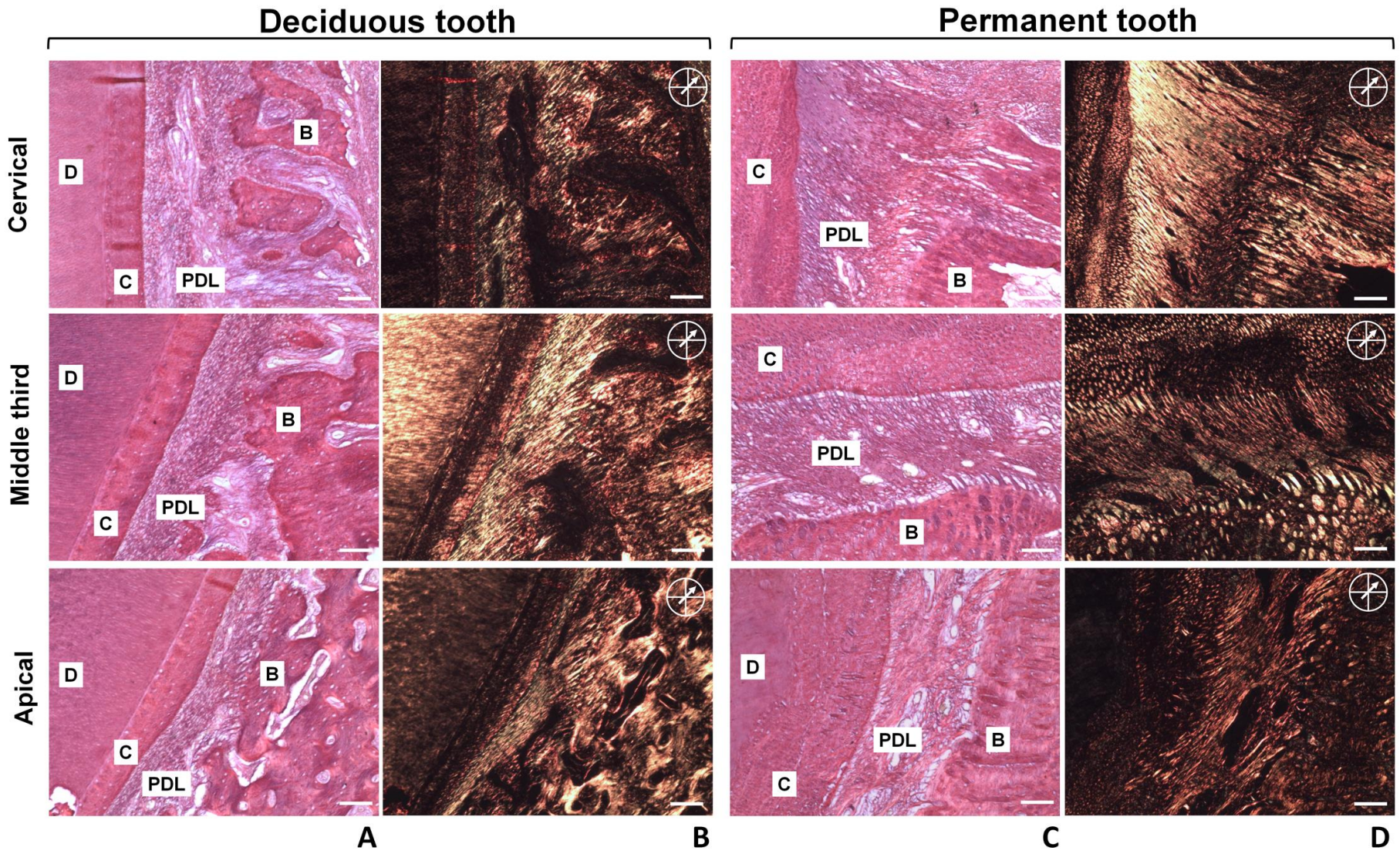


Fig 7: Polarizing and bright field microscopic images from picrosirius red stained sections from mini pig's deciduous and permanent teeth. Bright field of the cervical, middle third and apical regions of deciduous (A) and permanent (C) teeth, and their birefringence in B and D, respectively. The arrow at 45º with the polarizer and analyzer indicates position of maximum birefringence. Magnification = 10x. Bars = 100 µm. D – dentin; B – bone; C – cementum; PDL – periodontal ligament.

3 CONCLUSÃO

Diante dos objetivos e da metodologia empregada no presente estudo, concluiu-se que:

Embora haja grande similaridade no perfil proteômico das proteínas no secretoma de células do ligamento periodontal de decíduos e permanentes, existem claras distinções evidenciadas pela análise de ontologia gênica, com destaque para o padrão de expressão diferencial de proteínas envolvidas no processo de adesão celular e que também podem explicar pontenciais diferenças morfológicas entre esses dois tecidos.

REFERÊNCIAS*

Anderson L, Seilhamer J. A comparison of selected mRNA and protein abundances in human liver. Electrophoresis. 1997 Mar-Apr;18(3-4):533-7.

Andreasen JO. Review of root resorption systems and models. Etiology of root resorption and the homeostatic mechanisms of the periodontal ligament. In: Davidovitch Z, editores. Proceedings of the International Conference on the Biological Mechanisms of Tooth Eruption and Root Resorption. Birmingham: Ebsco Media; 1988. p. 9-21.

Borges AF, Bitar RA, Kantovitz KR, Correr AM, Martin AA, Puppin-Rontani RM. New perspectives about molecular arrangement of primary and permanent dentin. Appl Surf Sci. 2007 Dec;30 254(5):1498-1505.

Borges AF, Puppin-Rontani RM, Bittar RA, Kantowitz KR, Pascon FM, Martin AA. Effects of acidic primer/adhesives on primary and permanent dentin. Am J Dent.2009 Feb;22(1):30-6.

Bönecker M, Mantesso A, de Araújo NS, Araújo VC. Expression of proteins in the extracellular matrix of pulp tissue in human primary teeth during physiologic root resorption. Quintessence Int. 2009 Jul-Aug;40(7):553-8.

Cathelineau G, Yardin M. The relationship between tooth vibratory sensation and periodontal disease. J Periodontol. 1982 Nov;53(11):704-7.

* De acordo com as normas da UNICAMP/FOP, baseadas na padronização do International Committee of Medical Journal Editors - Vancouver Group. Abreviatura dos periódicos em conformidade com o PubMed.

Cordeiro MM, Santos BZ, Reyes-Carmona JF, Figueiredo CP. Primary teeth show less protecting factors against root resorption. Int J Paediatr Dent. 2011 Sep;21(5):361-8.

Fraser GJ, Berkovitz BK, Graham A, Smith MM. Gene deployment for tooth replacement in the rainbow trout (Oncorhynchus mykiss): a developmental model for evolution of the osteichthyan dentition. Evol Dev. 2006 Sep-Oct;8(5):446-57.

Fraser GJ, Bloomquist RF, Streelman JT. A periodic pattern generator for dental diversity. BMC Biol. 2008 Jul;6:32. doi: 10.1186/1741-7007-6-32.

Foster, B. L., Nociti, F. H. and Somerman, M. J. Tooth Root Development. In: G. T.-J. Huang and I. Thesleff, editores. Stem Cells in Craniofacial Development and Regeneration. Hoboken: John Wiley & Sons; 2013.

Fukushima H, Kajiya H, Takada K, Okamoto F, Okabe K. Expression and role of RANKL in periodontal ligament cells during physiological root-resorption in human deciduous teeth. Eur J Oral Sci. 2003 Aug;111(4):346-52.

Gygi SP, Rochon Y, Franza BR, Aebersold R. Correlation between protein and mRNA abundance in yeast. Mol Cell Biol. 1999 Mar;19(3):1720-30.

Hasegawa T, Kikuiri T, Takeyama S, Yoshimura Y, Mitome M, Oguchi H, et al. Human periodontal ligament cells derived from deciduous teeth induce osteoclastogenesis in vitro. Tissue Cell. 2002 Feb;34(1):44-51.

Itoh K. The distribution of nerves in human deciduous and permanent teeth. Arch Histol Jpn. 1976 Nov;39(5):379-99.

Jágr M, Eckhardt A, Pataridis S, Broukal Z, Dušková J, Mikšík I. Proteomics of human teeth and saliva. Physiol Res. 2014;63 Suppl 1:S141-54.

Jernvall J, Thesleff I. Tooth shape formation and tooth renewal: evolving with the same signals. Development. 2012 Oct;139(19):3487-97.

Johnsen D, Johns S. Quantitation of nerve fibres in the primary and permanent canine and incisor teeth in man. Arch Oral Biol. 1978;23(9):825-9.

Kim JH, Jeon M, Song JS, Lee JH, Choi BJ, Jung HS, et al. Distinctive genetic activity pattern of the human dental pulp between deciduous and permanent teeth. PLoS One. 2014 Jul;9(7):e102893. doi:10.1371/journal.pone.0102893.

Liu F, Chu EY, Watt B, Zhang Y, Gallant NM, Andl T, Yang SH, Lu MM, Piccolo S, Schmidt-Ullrich R, Taketo MM, Morrisey EE, Atit R, Dlugosz AA, Millar SE. Wnt/beta-catenin signaling directs multiple stages of tooth morphogenesis. Dev Biol. 2008 Jan;313(1):210-24.

Lossdörfer S, Götz W, Jäger A. Immunohistochemical localization of receptor activator of nuclear factor kappaB (RANK) and its ligand (RANKL) in human deciduous teeth. Calcif Tissue Int. 2002 Jul;71(1):45-52.

MacNeil RL, Berry JE, Strayhorn CL, Shigeyama Y, Somerman MJ. Expression of type I and XII collagen during development of the periodontal ligament in the mouse. Arch Oral Biol. 1998 Oct;43(10):779-87.

McCulloch CA. Proteomics for the periodontium: current strategies and future promise. Periodontol 2000. 2006;40:173-83.

Miura M, Gronthos S, Zhao M, Lu B, Fisher LW, Robey PG, Shi S. SHED: stem cells from human exfoliated deciduous teeth. Proc Natl Acad Sci U S A. 2003 May;100(10):5807-12.

Sahara N, Toyoki A, Ashizawa Y, Deguchi T, Suzuki K. Cytodifferentiation of the odontoclast prior to the shedding of human deciduous teeth: an ultrastructural and cytochemical study. Anat Rec. 1996 Jan;244(1):33-49.

Shekar R, Ranganathan K. Phenotypic and growth characterization of human mesenchymal stem cells cultured from permanent and deciduous teeth. Indian J Dent Res. 2012 Nov-Dec;23(6):838-9.

Smith MM. Vertebrate dentitions at the origin of jaws: when and how pattern evolved. Evol Dev. 2003 Jul-Aug;5(4):394-413.

Song JS, Kim SO, Kim SH, Choi HJ, Son HK, Jung HS, Kim CS, Lee JH. In vitro and in vivo characteristics of stem cells derived from the periodontal ligament of human deciduous and permanent teeth. Tissue Eng Part A. 2012 Oct;18(19-20):2040-51.

Song JS, Hwang DH, Kim SO, Jeon M, Choi BJ, Jung HS, Moon SJ, Park W, Choi HJ. Comparative gene expression analysis of the human periodontal ligament in deciduous and permanent teeth. PLoS One. 2013 Apr;8(4):e61231. doi:10.1371/journal.pone.0061231. Print 2013. PMID: 23593441.

Thesleff I, Tummers M. Tooth organogenesis and regeneration. 2009 Jan 31. StemBook [Internet]. Cambridge (MA): Harvard Stem Cell Institute; 2008-. [acesso em 2016 jan 30]. Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK27071/

Toledo OA. Odontopediatria: Fundamentos para a prática clínica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Medbook; 2012.

Zhu Y, Shang L, Chen X, Kong X, Liu N, Bai Y, Fang J, Dang J, Wang X, Jin Y. Deciduous dental pulp stem cells are involved in osteoclastogenesis during physiologic root resorption. J Cell Physiol. 2013 Jan;228(1):207-15.

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

CERTIFICADO

O Comitê de Ética em Pesquisa da FOP-UNICAMP certifica que o projeto de pesquisa **"Análise Proteômica Comparativa de Tecidos Periodontais de Dentes Decíduos e Permanentes Humanos"**, protocolo nº 120/2014, dos pesquisadores Kamila Rosamilia Kantovitz, Francisco Humberto Nociti Junior, Luciane Martins, Priscila Alves Giovani e Regina Maria Puppin Rontani, satisfaz as exigências do Conselho Nacional de Saúde - Ministério da Saúde para as pesquisas em seres humanos e foi aprovado por este comitê em 27/02/2015.

The Ethics Committee in Research of the Piracicaba Dental School - University of Campinas, certify that the project **"Comparative Proteomics Analysis of Periodontal Tissues of Human Teeth Deciduous and Permanent"**, register number 120/2014, of Kamila Rosamilia Kantovitz, Francisco Humberto Nociti Junior, Luciane Martins, Priscila Alves Giovani and Regina Maria Puppin Rontani, comply with the recommendations of the National Health Council - Ministry of Health of Brazil for research in human subjects and therefore was approved by this committee on Feb 27, 2015.

Prof. Dr. Jacks Jorge Junior
Secretário
CEP/FOP/UNICAMP

Prof. Dr. Felippe Bevilacqua Prado
Coordenador
CEP/FOP/UNICAMP

Nota: O título do protocolo aparece como fornecido pelos pesquisadores, sem qualquer edição.
Notice: The title of the project appears as provided by the authors, without editing.

Anexo 2 – Deliberação da Congregação Nº 306/2010

PROCESSO: 00-P-00000/0000

INTERESSADO: COORD. DE PÓS-GRADUAÇÃO

DELIBERAÇÃO DA CONGREGAÇÃO Nº 306/2010

A Congregação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, em sua 146ª Reunião Ordinária realizada em 06/10/2010, aprovou o(a) exigências minimas para defesas de dissertação e tese em formato alternativo a vigorar aos discentes ingressantes a partir do ano de 2011, sendo de um artigo submetido para publicação em revista científica indexada na base Lilacs ou superior para defesa de dissertação de mestrado e um artigo submetido para publicação em revista científica indexada na base Medline ou superior para defesa de tese de doutorado.

Piracicaba, 06 de outubro de 2010.

Jacks Jorge Junior
Diretor

ANEXO 3 – Informação CCPG/001/2015[3]

UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Fone: (019)3521-4149
Fax: (019)3521-4885

PROC. Nº 01P-3736/2002
INTERESSADA : **COMISSÃO CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO (CCPG)**
ASSUNTO : NORMAS SOBRE O FORMATO E A IMPRESSÃO DE DISSERTAÇÃO E/OU TESES (INFORMAÇÃO CCPG/001/2015)

DELIBERAÇÃO CCPG-Nº 284/2015

A COMISSÃO CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em sessão realizada em 09/09/2015, tomou ciência e aprovou, por unanimidade, à alteração da redação da Informação CCPG/001/2015, que trata da regulamentação das normas sobre o formato das dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Encaminhe-se às CPG's, Diretoria Acadêmica (DAC), Biblioteca Central (BC) e à Gráfica.

CCPG, 09 de setembro de 2015.

Profª. Drª. **RACHEL MENEGUELLO**
Presidente
Comissão Central de Pós-Graduação

[3] Universidade Estadual de Campinas. Pró-Reitoria de Pós-graduação. Comissão Central de Pós-Graduação. Informação CCPG 001/2015. Campinas: Unicamp; 2015 [acesso 2015 Nov30].Disponível em:

http://www.prpg.unicamp.br/arqpdfnormas/infccpg001_2015.pdf.